



# Periodontite autorreportada em um amostra de paciente com Síndrome Metabólica

K.S.CARVALHO<sup>1</sup>, R.V.OPPERMANN<sup>2</sup>

1 Cirurgiã-Dentista, Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
2 Orientador, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

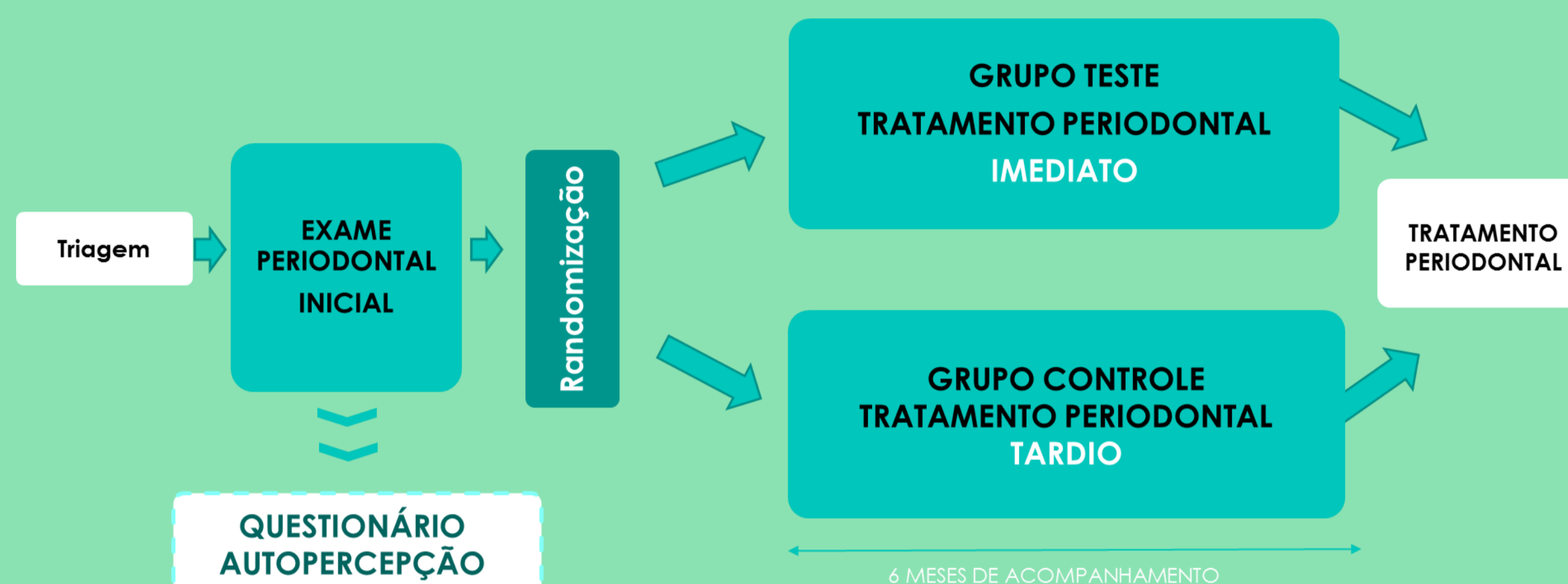
O autorrelato é uma medida útil e comumente usada para avaliar características, fatores de risco e doença nas populações. Em relação à doença periodontal, alguns estudos têm avaliado o potencial de uso de autorrelato no diagnóstico de doença periodontal.

## OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre um questionário de auto percepção para periodontite e os dados clínicos periodontais em uma amostra de pacientes com síndrome metabólica.

## METODOLOGIA

Este foi um estudo transversal analisou 152 indivíduos, que preencheram os critérios de inclusão, que foram os seguintes: ter acima de 18 anos; possuir diagnóstico de periodontite moderada ou severa ;ter diagnóstico de síndrome metabólica - critério da Internacional Diabetes Federation-IDF 2009;Possuir no mínimo 10 dentes em boca; e não ter realizado nenhum tipo de tratamento periodontal nos 6 meses anteriores a inclusão no estudo. Os pacientes respondiam a um questionário com 8 questões sobre auto percepção de periodontite. Além disso foram realizados exames periodontais completos de 6 sítios por dente.



## RESULTADOS

O perfil da amostra nesse estudo foi de 48% de homens e 52% mulheres, a maioria (53,8%) com idade entre 40-59 anos, de pele auto declarada branca (72,4%) e menos 8 anos de estudo(44,7%). O perfil sócio-econômico predominante foi de classe média (C2,C1 e B2) e 45% da amostra foi composta por ex-fumantes. Em relação as respostas ao questionário o aplicado, os gráficos abaixo mostram os percentuais das respostas para cada questão.



Relativo aos dados periodontais, o percentual médio de sítios com placa visível da amostra foi de 46%, o Índice de sangramento gengival foi de 21%, com um desvio padrão de 17%. Os fatores retentivos de placa foram de aproximadamente 31% em média nos sítios avaliados. O sangramento subgengival estava presente em média em 59% dos sítios sondados. A profundidade de sondagem e perda de inserção foram divididas em 3 categorias. Para bolsas de 1 a 3 mm, tivemos um percentual médio de 73% de presença dessa profundidade nos pacientes. Para bolsas de 4 a 6 mm uma média de 23% de presença de sítios, já para bolsas com mais de 7 mm, elas estavam presentes em apenas 4% dos sítios avaliados. Para a perda de inserção, onde em média 31,68% dos sítios possuíam bolsas com perda de inserção de 1 a 2 mm, para bolsas entre 3 e 4 milímetros o percentual médio de sítios foi 34,8%. Em bolsas com 5 milímetros ou mais, o percentual médio de sítios foi de 33,47%.

## CONCLUSÕES

Dentro das limitações deste estudo, observa-se que pacientes com periodontite não tratada, percebem alterações e manifestações decorrentes desta doença. Mobilidade dentária e percepção de que “algo não está bem com algum dente” são identificados pelos indivíduos. Ao mesmo tempo, o diagnóstico da doença pelo dentista ocorre em parcela reduzida dos casos, assim como o acesso para tratamento é limitado.

## REFERÊNCIAS

- Alberti KG, Eckel RH, Grundy SM, Zimmet PZ, Cleeman JI, Donato KA, et al. Harmonizing the metabolic syndrome: a joint interim statement of the International Diabetes Federation Task Force on Epidemiology and Prevention; National Heart, Lung, and Blood Institute; American Heart Association; World Heart Federation; International Atherosclerosis Society; and International Association for the Study of Obesity. *Circulation* 2009;120(16):1640-5.
- Eke PI, Page RC, Wei L, Thornton-Evans G, Genco RJ. Update of the case definitions for population-based surveillance of periodontitis. *J Periodontol*. 2012;83(12):1449-54.
- Eke PI, Dye BA, Wei L, Slade GD, Thornton-Evans GO, Beck JD, Taylor GW, Borgnakke WS, Page RC, Genco RJ. Self-reported measures for surveillance of periodontitis. *J Dent Res*. 2013 Nov;92(11):1041-7.